

Maurizio Padovan

Músico, professor e investigador, Maurizio Padovan é um dos mais qualificados e notáveis historiadores de dança internacionais. Foi docente de “História da dança e da música para dança” na Faculdade de Musicologia da Universidade de Cremona - Pavia (Itália).

Participou em numerosos convénios internacionais e deu cursos de dança renascentista e seminários de música e dança em escolas e instituições didáticas. Desde 1989 tem estado com regularidade em Portugal, para lecionar cursos de dança, proferir conferências, dar lições-concerto e realizar espetáculos, a convite da Escola Superior de Dança de Lisboa, do Instituto de Estudos da Criança de Universidade do Minho, da Associação Portuguesa de Educação Musical, da Academia de Bailado de Guimarães, de vários Centros de Formação para Professores e de Bibliotecas e Câmaras Municipais.

Violinista especializado em instrumentos antigos, é diretor dos ensembles “Accademia Viscontea” e “Viulinàires” e da “Cambo Orchestra”. Gravou discos, deu cursos musicais, *stages* e centenas de concertos em Itália e no estrangeiro.

Colabora com o Departamento de Instrução da Província de Milão no projeto “La musica nella didattica”. Especializado em iconografia medieval e renascentista foi responsável pela organização de diversas exposições. Colaborou com José Sasportes (antigo ministro da cultura) na revista “La danza italiana” e no livro *Storia della danza italiana* (2011). É autor das publicações *A dança no ensino obrigatório* (2001) e *Dançar na escola* (2010), editadas pela Fundação Calouste Gulbenkian, e de numerosas publicações sobre história da dança, da música e etnomusicologia.



PROJETO DANÇAR NA HISTÓRIA

A “Portugalesa” Curso de dança medieval-renascentista

30 de setembro de 2012 **domingo**

28 de outubro de 2012 **domingo**

25 de novembro de 2012 **domingo**

10h30 - 13h00 e 15h00 - 18h00

Mosteiro do Salvador de Travanca, Amarante

Destinatários: Público em geral (maiores de 16 anos)

Professor: Maurizio Padovan

Preço por pessoa/dia: 35 €

Preço por pessoa/3 dias: 95 €

Inscrições limitadas

Inscrições

www.rotadoromanico.com

Contactos

Rota do Românico

T +351 255 810 706 / +351 910 375 891

rotadoromanico@valsousa.pt



Curso de dança medieval-renascentista

Um curso realizado no cenário da arte da Rota do Românico, para aprender passos e coreografias de Baixas Danças, Bailes e Mouriscas e reviver a atmosfera das festas e dos espetáculos medievais e renascentistas.

Nas cortes dos séculos XIV e XV afirma-se uma experiência coreográfica única e irrepetível na história da dança. O baile da corte, arte nobre e refinada, exprime-se como uma linguagem íntima na procura da medida e do equilíbrio interior.

É a dança do Homem do Renascimento, que põe o indivíduo no centro do espaço cénico, reflexo do Universo.

A “Portuguesa”

Nos primórdios do Renascimento a dança representa, por si só, um meio de comunicação independente das rígidas fronteiras políticas. Casamentos, relações diplomáticas e ocupações estrangeiras são veículos pelos quais as linguagens coreográficas se difundem nas cortes europeias, integrando-se nas diversas realidades locais, favorecendo o desenvolvimento de numerosas escolas estilísticas.

Não é por acaso que nos primeiros tratados de Arte de Dançar, todos de origem italiana, se encontram danças em estilo francês ou passos de várias nacionalidades como o *saltarello tedesco* ou a *ripresa portuguesa*.

Se as relações políticas e económicas entre Itália, França e Alemanha justificam um intercâmbio de modas e costumes, é invulgar o aparecimento de um elemento português no contexto da linguagem coreográfica italiana.

Dever-se-á procurar a razão desta presença na viagem a Itália da princesa Leonor de Portugal, em 1451, por ocasião da sua boda com o imperador Frederico III. Para as comemorações nupciais foram organizados, na cidade de Siena, numerosos bailes oficiais, durante os quais os cortejos alemães e portugueses dançaram com os nobres de Siena, exibindo os seus estilos e repertórios.

Rapidamente assimilada pelos mestres de dança italianos, a sensual, rodopiante e elegante *ripresa portuguesa* alcançou uma posição ideal nas intelectuais e refinadas baixas danças da segunda metade do século XV: coreografia de uma dança irreal à procura de si mesma, obtida através dos módulos coreográficos essenciais que ainda dão a este antigo repertório uma extraordinária atualidade.

